



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR – CAPES
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO - PREG
COORDENADORIA DE SELEÇÃO E PROGRAMAS ESPECIAIS - CSPE
PROGRAMA NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA – PARFOR
PROGRAMA NACIONAL DE FOMENTO À EQUIDADE NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA – PARFOR
EQUIDADE



EMENTA DE DISCIPLINA – 2025.1

CURSO	TIPO DE FORMAÇÃO	MUNICÍPIO DE REALIZAÇÃO	BLOCO:	COORDENADOR (A):
EDUCAÇÃO BILÍNGUE DE SURDOS	1ª LICENCIATURA	TERESINA	II	DRA. LEILA RACHEL BARBOSA ALEXANDRE
DISCIPLINA: Iniciação à Pesquisa Científica			CARGA HORÁRIA: 60h	CRÉDITOS: 2.2.0.0

Ementa:

O conhecimento científico. Conceitos de ciência. A ciência como construção humana. Metodologia do Trabalho Científico. Os problemas metodológicos do conhecimento: bom senso, científico e filosófico. Ética em Pesquisa.

Bibliografia Básica:

ANDRE, Marli Eliza Dalmazio Afonso de. **Papel da pesquisa na formação e na prática dos professores**. 12.ed. Campinas, SP: Papirus, 2012.

PRESTES, Maria Luci de Mesquita. **A pesquisa e a construção do conhecimento científico**: do planejamento aos textos, da escola à academia. São Paulo: Rêspel, 2012.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2008

Bibliografia Complementar:

BOAVENTURA, Edivaldo M. **Como ordenar as ideias**. 5. ed. São Paulo, SP: Ática, 2010.

HENDGES, Graciela Rabuske; MOTTA-ROTH, Désirée. **Produção textual na universidade**. São Paulo: Parábola. 2010.

MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliane; TARDELLI, Lília Santos Abreu. **Planejar Gêneros Acadêmicos**: Leitura e Produção de Textos Acadêmicos. São Paulo: Parábola, 2010.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico [recurso eletrônico]**: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

RUDIO, Franz Victor. **Introdução ao projeto de pesquisa científica**. 35. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR – CAPES
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO - PREG
COORDENADORIA DE SELEÇÃO E PROGRAMAS ESPECIAIS - CSPE
PROGRAMA NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA – PARFOR
PROGRAMA NACIONAL DE FOMENTO À EQUIDADE NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA – PARFOR
EQUIDADE



EMENTA DE DISCIPLINA – 2025.1

CURSO	TIPO DE FORMAÇÃO	MUNICÍPIO DE REALIZAÇÃO	BLOCO:	COORDENADOR (A):
EDUCAÇÃO BILÍNGUE DE SURDOS	1ª LICENCIATURA	TERESINA	II	DRA. LEILA RACHEL BARBOSA ALEXANDRE

DISCIPLINA: Atividades Curriculares de Extensão II - Arte e Cultura Surda.

CARGA HORÁRIA: 60h

CRÉDITOS: 0.0.0.4

Ementa:

Arte e cultura surda. Promoção de atividades culturais na comunidade surda. Produções artísticas em Libras.

Bibliografia Básica:

STROBEL, Karin. **As imagens do outro sobre cultura surda**. 2. ed. Florianópolis: Editora da UFSC, 2008.

SUTTON-SPENCE, Rachel; Traduzido por Cayley Guimarães. Por que precisamos de poesia sinalizada

em educação bilíngue. **Educar em Revista**, Curitiba, Brasil, Edição Especial nº 2/2014, p. 111-128. Editora UFPR.

SUTTON-SPENCE, R. **Literatura em libras**. Petrópolis: Arara Azul, 2021.

Bibliografia Complementar:

ANDRADE, Renan de Bastos. **Ensino de Arte na Educação de Surdos**: Uma Abordagem na Escola Bilíngue. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciência e Tecnologia). Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR). Paraná, 2022.

MÜLLER, Ana Cláudia. **Narrativas surdas**: entre representações e traduções. dissertação de Mestrado. Puc- Rio de Janeiro, 2002.

PERLIN, G.; STROBEL, K. História cultural dos surdos: desafio contemporâneo. **Educar em Revista**, Edição Especial, n. 2, Curitiba, p. 17-31, 2014.

SÁ, N. R. L. **Cultura, poder e educação de surdos**. São Paulo: Paulinas, 2006.

SUTTON-SPENCE, Rachel. Imagens da identidade e cultura surdas na poesia em língua de sinais. In: QUADROS, R. M.; VASCONCELLOS, M. L. B. (Org.). **Questões teóricas das pesquisas em línguas de sinais**. Petrópolis, RJ: Arara Azul, 2008, p. 339-349.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR – CAPES
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO - PREG
COORDENADORIA DE SELEÇÃO E PROGRAMAS ESPECIAIS - CSPE
PROGRAMA NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA – PARFOR
PROGRAMA NACIONAL DE FOMENTO À EQUIDADE NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA – PARFOR
EQUIDADE



EMENTA DE DISCIPLINA – 2025.1

CURSO	TIPO DE FORMAÇÃO	MUNICÍPIO DE REALIZAÇÃO	BLOCO:	COORDENADOR (A):
EDUCAÇÃO BILÍNGUE DE SURDOS	1ª LICENCIATURA	TERESINA	II	DRA. LEILA RACHEL BARBOSA ALEXANDRE

DISCIPLINA: Psicologia da Educação

CARGA HORÁRIA: 60h

CRÉDITOS: 2.2.0.0

Ementa:

A ciência psicológica. A constituição da subjetividade. Desenvolvimento e aprendizagem. Transtornos e dificuldades de aprendizagem. Reflexões sobre a prática pedagógica no ensino fundamental e médio.

Bibliografia Básica:

CARVALHO, Maria Vilani Cosme de. **Temas em psicologia e educação**. Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2006.
COLL, César; MARCHESI, Álvaro; PALACIOS, Jesus. **Desenvolvimento psicológico e educação**. 2. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2004.
3v.FURTADO, Odair et al. **Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia**. 13. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2008

Bibliografia Complementar:

DALCIN, Gladis. Um estranho no ninho: um estudo psicanalítico sobre a constituição da subjetividade do sujeito surdo. *In*: QUADROS, R. M. **Estudos Surdos I**. Editora Arara Azul. Petrópolis. 2006. pp.186-215
DAVIDOFF, Linda L. **Introdução a psicologia**. 3. ed. São Paulo, SP: Pearson Education do Brasil, 2006.
GONÇALVES, M. Graça M; FURTADO, Odair; BOCK, Ana Mercês Bahia. **Psicologia sócio-histórica: uma perspectiva crítica em psicologia**. 3. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2011.
GONZALEZ REY, Fernando Luís. **Sujeito e subjetividade: uma aproximação historicocultural**. São Paulo, SP: Pioneira Thomson, 2005.
VIGOTSKI, Lev Semenovich. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. 3 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

CAMPUS UNIVERSITÁRIO “MINISTRO PETRÔNIO PORTELLA”

Espaço Cultural Noé Mendes – Sala 11 - Bairro Ininga – CEP 64.049-550 - Teresina-PI

Telefone: (86) 3237-1955 - E-mail: parfor@ufpi.edu.br - Site: <https://ufpi.br/parfor>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR – CAPES
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO - PREG
COORDENADORIA DE SELEÇÃO E PROGRAMAS ESPECIAIS - CSPE
PROGRAMA NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA – PARFOR
PROGRAMA NACIONAL DE FOMENTO À EQUIDADE NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA – PARFOR
EQUIDADE



EMENTA DE DISCIPLINA – 2025.1

CURSO	TIPO DE FORMAÇÃO	MUNICÍPIO DE REALIZAÇÃO	BLOCO:	COORDENADOR (A):
EDUCAÇÃO BILÍNGUE DE SURDOS	1ª LICENCIATURA	TERESINA	II	DRA. LEILA RACHEL BARBOSA ALEXANDRE

DISCIPLINA: Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Educação Bilíngue de Surdos

CARGA HORÁRIA: 60h

CRÉDITOS: 3.1.0.0

Ementa:

Estudo de conceitos básicos na área de bilinguismo, bidialetalismo e educação bilíngue. Políticas públicas e planejamentos linguísticos. Modelos e programas de educação bilíngues em contextos multiculturais. Considerações sobre biletamento. Contextos bilíngues e bidialetais no país.

Bibliografia Básica:

FERNANDES, E.; LODI, A. C. B.; DORZIAT, A. (orgs.). **Letramento, bilinguismo e educação de surdos**. Porto Alegre: Mediação, 2012
FERNANDES, E. **Surdez e Bilinguismo**. Porto Alegre: Mediação, 2005.
STUMPF, M. R. A educação bilíngue para surdos: relatos de experiências e a realidade brasileira. *In*:
QUADROS, R. M. (Org.). **Estudos surdos IV**. Petrópolis, RJ: Arara Azul, 2009.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização e Diversidade. **Relatório sobre a Política Linguística de Educação Bilíngue** – Língua Brasileira de Sinais e Língua Portuguesa do Grupo de Trabalho, designado pelas Portarias nº. 1.060/2013 e nº. 91/2013 do MEC/SECADI. Brasília, fevereiro de 2014. Disponível em: <<http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=56513>>.
NASCIMENTO, Sandra Patrícia de Faria do; COSTA, Messias Ramos. Movimentos surdos e os fundamentos e metas da escola bilíngue de surdos: contribuições ao debate institucional. **Educar em Revista**, Curitiba, Edição Especial, n. 2, p. 159-178, 2014.
QUADROS, Ronice Müller de. O 'bi' do bilinguismo na educação de surdos. *In*: **Surdez e bilinguismo** 1 ed. Porto Alegre: Mediação, 2005, v.1, p. 26-36.
SKLIAR, C. (Org.). **Atualidade da Educação Bilíngue para Surdos**: interfaces entre pedagogia e linguística. Porto Alegre: Mediação, 2015
STUMPF, Marianne Rossi; LINHARES, Ramon Santos de Almeida (org.). **Referenciais para o ensino de Língua Brasileira de Sinais como primeira língua para surdos na Educação Bilíngue de Surdos**: da Educação Infantil ao Ensino Superior, Vol. 1 [livro eletrônico] / texto final coletivo: vários autores et. al.]. 1ª edição. Petrópolis, RJ: Editora Arara Azul, 2021.

CAMPUS UNIVERSITÁRIO “MINISTRO PETRÔNIO PORTELLA”

Espaço Cultural Noé Mendes – Sala 11 - Bairro Ininga – CEP 64.049-550 - Teresina-PI

Telefone: (86) 3237-1955 - E-mail: parfor@ufpi.edu.br - Site: <https://ufpi.br/parfor>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR – CAPES
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO - PREG
COORDENADORIA DE SELEÇÃO E PROGRAMAS ESPECIAIS - CSPE
PROGRAMA NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA – PARFOR
PROGRAMA NACIONAL DE FOMENTO À EQUIDADE NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA – PARFOR
EQUIDADE



EMENTA DE DISCIPLINA – 2025.1

CURSO	TIPO DE FORMAÇÃO	MUNICÍPIO DE REALIZAÇÃO	BLOCO:	COORDENADOR (A):
EDUCAÇÃO BILÍNGUE DE SURDOS	1ª LICENCIATURA	TERESINA	II	DRA. LEILA RACHEL BARBOSA ALEXANDRE
DISCIPLINA: Prática de Libras II			CARGA HORÁRIA: 60h	CRÉDITOS: 1.3.0.0

Ementa:

Uso de expressões não-manuais; Construções frasais com aspecto, tópico, foco; Exploração do espaço de sinalização; Diferenças de perspectivas na sinalização e o particionamento do corpo do sinalizante. Vocabulário contextualizado às atividades desenvolvidas. Práticas sinalizadas.

Bibliografia Básica:

FELIPE, T. A. **Libras em contexto**. Brasília: TvIEC/SEES, Ed. 7, 2007.

FERREIRA, Lucinda. **Por uma gramática de língua sinais**. [reimpr.]. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2010.

QUADROS, R.M. de; KARNOPP, L. **Língua de sinais brasileira**: estudos lingüísticos. Porto Alegre: ArtMed, 2004

Bibliografia Complementar:

ARROTEIA, J. **O papel da marcação não-manual nas sentenças negativas em Língua de Sinais Brasileira (LSB)**. Dissertação de Mestrado. UNICAMP. Campinas, 2005. Disponível em

<http://repositorio.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/270807/1/Arroteia_Jessica_M.pdf>. FELIPE, T. A. **Libras em contexto**: curso básico. Brasília: MEC/SEESP, 2007.

GESSER, A. **O ouvinte e a surdez**: sobre ensinar e aprender a Libras. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

HONORA, Márcia. FRIZANCO, Mary Lopes Esteves. **Livro Ilustrado de Língua Brasileira de Sinais**: desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez. São Paulo: Ciranda Cultural, 2009.

PIMENTA, N.; QUADROS, R. M. **Curso de LIBRAS 2 – Iniciante**. 3 ed. rev., e atualizada. Porto Alegre: Editora Pallotti, 2008



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR – CAPES
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO - PREG
COORDENADORIA DE SELEÇÃO E PROGRAMAS ESPECIAIS - CSPE
PROGRAMA NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA – PARFOR
PROGRAMA NACIONAL DE FOMENTO À EQUIDADE NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA – PARFOR
EQUIDADE



EMENTA DE DISCIPLINA – 2025.1

CURSO	TIPO DE FORMAÇÃO	MUNICÍPIO DE REALIZAÇÃO	BLOCO:	COORDENADOR (A):
EDUCAÇÃO BILÍNGUE DE SURDOS	1ª LICENCIATURA	TERESINA	II	DRA. LEILA RACHEL BARBOSA ALEXANDRE
DISCIPLINA: Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas			CARGA HORÁRIA: 60h	CRÉDITOS: 3.1.0.0

Ementa:

Caracterização da área científico-acadêmica de Linguística Aplicada. Teorias da Linguística Aplicada que subsidiam o processo de ensino e aprendizagem de línguas.

Bibliografia Básica:

GONÇALVES, A. V.; SILVA, W. R.; GÓIS, M. L. S (Orgs.). **Visibilizar a Linguística Aplicada:** abordagens teóricas e metodológicas. Campinas-SP: Pontes editores, 2014.

MOITA LOPES, L. P. **Linguística Aplicada na Modernidade Recente**. 1ª. ed. São Paulo: Parábola, 2013.

PEREIRA, R. C.; ROCA, P. **Linguística aplicada:** um caminho com diferentes acessos. São Paulo: Contexto, 2009.

Bibliografia Complementar:

BARBOSA, Eva dos Reis Araujo. **Navegando no universo surdo:** a multimodalidade a favor do ensino de português como segunda língua em um curso EAD. 2016. 344 f. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) – Faculdade de Letras, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2016.

CELANI, M. A. A. A relevância da linguística aplicada na formulação de uma política educacional brasileira. *In:* FORTKAMP, M. B. M.; TOMITCH, L. M. B. (Orgs.). **Aspectos da linguística aplicada**. Florianópolis: Insular, 2000.

DAMIANOVIC, M. C. O linguista aplicado: de um aplicador de saberes a um ativista político. **Linguagem e Ensino**, Vol. 8, No. 2, 2005: 181-196.

KLEIMAN, A. B. O estatuto disciplinar da linguística aplicada: o traçado de um percurso. Um rumo para o debate. *In:* SIGNORINI, I.; CAVALCANTI, M. C. (orgs.). **Linguística aplicada e transdisciplinaridade**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1998.

SALLES, H. Maria M. L. [et al.]. **Ensino de língua portuguesa para surdos:** caminhos para a prática pedagógica. Brasília: MEC, SEESP, 2004.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR – CAPES
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO - PREG
COORDENADORIA DE SELEÇÃO E PROGRAMAS ESPECIAIS - CSPE
PROGRAMA NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA – PARFOR
PROGRAMA NACIONAL DE FOMENTO À EQUIDADE NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA – PARFOR
EQUIDADE



EMENTA DE DISCIPLINA – 2025.1

CURSO	TIPO DE FORMAÇÃO	MUNICÍPIO DE REALIZAÇÃO	BLOCO:	COORDENADOR (A):
EDUCAÇÃO BILÍNGUE DE SURDOS	1ª LICENCIATURA	TERESINA	II	DRA. LEILA RACHEL BARBOSA ALEXANDRE

DISCIPLINA: Metodologias Ativas de Aprendizagem

CARGA HORÁRIA: 60h

CRÉDITOS: 1.3.0.0

Ementa:

Metodologias ativas e tecnologias digitais aplicáveis à educação. O ensino híbrido. A Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL). Sala de aula invertida. Sala de aula compartilhada. Gamificação. Realidade virtual e aumentada em espaço de criação digital na Educação Básica. O professor mediador e as metodologias ativas.

Bibliografia Básica:

BENDER, W. **Aprendizagem baseada em Projetos:** educação diferenciada para o século XXI. Porto Alegre: Penso, 2014.
BERGMANN, J.; SAMS, A. **Sala de Aula Invertida:** uma Metodologia Ativa de Aprendizagem. 1. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016.
BERBEL, N. A. N.; GAMBOA, S. A. S. **A metodologia da problematização com o Arco de Maguerez:** uma perspectiva teórica e epistemológica. Filosofia e Educação, v. 3, n. 2, out. 2012.

Bibliografia Complementar:

ALLAL, L.; CARDINET, J.; PERRENOUD, P. **A avaliação formativa num ensino diferenciado.** Coimbra: Livraria Almedina, 1986.
ANTUNES, C. **Como desenvolver as competências em sala de aula.** 11.ed. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2008.
JENSEN, E. **Enriqueça o cérebro** – como maximizar o potencial de aprendizagem de todos os alunos. Porto Alegre: Artmed, 2011.
MAZUR, ERIC. **Peer instruction:** A user's manual. Upper Saddle River: Prentice Hall, 1997.
PERRENOUD, P. H. **Dez Novas Competências para Ensinar.** Porto Alegre: Artmed, 2000.

CAMPUS UNIVERSITÁRIO “MINISTRO PETRÔNIO PORTELLA”

Espaço Cultural Noé Mendes – Sala 11 - Bairro Ininga – CEP 64.049-550 - Teresina-PI

Telefone: (86) 3237-1955 - E-mail: parfor@ufpi.edu.br - Site: <https://ufpi.br/parfor>